

Lula não deve socorrer BRB e mantém distância de Celina Leão

Analistas avaliam que governo federal evitará qualquer ligação com o caso

Por Isabel Dourado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve manter a decisão de não autorizar um socorro por parte do Governo Federal para salvar o Banco Regional de Brasília (BRB), apesar da tentativa de lideranças do Centrão de abrir uma ponte de diálogo entre o Palácio do Planalto e a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP).

A governadora do Distrito Federal faz parte da oposição do Governo Federal e chegou a pedir ajuda do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para intermediar uma agenda com o presidente Lula. A governadora já tinha solicitado no final de abril uma reunião de emergência com Lula para pedir o aval da União a um empréstimo de R\$6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Entretanto, ela não recebeu resposta alguma.

Especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã avaliam que o presidente Lula não vê vantagem política em receber a governadora Celina Leão nem em sinalizar qualquer aproximação. Para Érico Oyama, analista político da BMJ Consultores Associados a estratégia do Palácio do Planalto é manter distância do Banco Regional de Brasília (BRB) que tem como acio-



Agência Brasil

Lula sinalizou que vai recusar o resgate federal do BRB

nista majoritário o GDF, deixando a responsabilidade política do caso concentrado na gestão da atual governadora Celina Leão.

“A classe política, de forma geral, tenta se desvincular de qualquer relação com o banco Master. Desde o início do caso, porém, tanto a direita quanto a esquerda passaram a explorar quem mantém maior proximidade com Vorcaro. Agora, integrantes da base governista passaram a destacar as mensagens trocadas entre Flávio Bolsonaro e o banqueiro e a visita que ele

fez mesmo após Vorcaro ter sido preso e estar usando tornozeleira eletrônica”, ressalta Oyama.

Interlocutores avaliam ainda que o distanciamento de Lula do problema do BRB acaba enfraquecendo o projeto de eleição da governadora e pode atingir indiretamente a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que deve concorrer ao Senado pelo Distrito Federal e mantém relação próxima com Celina Leão. Esse cenário ajudaria a explicar a resistência do presidente Lula em receber a governadora.

8 de Janeiro

Na avaliação do analista político Leopoldo Vieira, o presidente Lula não tem interesse em se aproximar de Celina, por ela ser de oposição e carregar o desgaste da gestão do ex-governador Ibaneis Rocha, especialmente por conta do 8 de janeiro. De acordo com ele, mesmo após tendo rompido politicamente com Ibaneis, Celina ainda mantém forte associação com a imagem do ex-governador.

“Tanto Celina quanto Ibaneis aparecem envolvidos; ainda há um

grande enlace entre os dois, apesar de tentarem se desvincular um do outro, principalmente por conta do desgaste causado também pelo 8 de janeiro. Ainda que Celina queira muito se desvincular dele, ela está muito vinculada à imagem e pode se atribuir a ela essa negligência do ex-governador em relação a tentativa de golpe. O Lula não vai se aproximar desse tipo de toxicidade, uma política tóxica ainda mais sendo ele um presidente que tenta a reeleição.”, pontua Vieira.

O cientista político Isaac Jordão vai na mesma direção e avalia que o Governo Federal passa todos os recados de que não vai “meter a mão na cumbuca” do problema do BRB. “O Governo Federal manda sinais de que não vai colocar a mão nessa cumbuca em relação ao BRB. O GDF vai ter que dar um jeito de cobrir os prejuízos que o BRB teve com o banco Master. A única solução apresentada até agora é desafetar propriedades do GDF. Na prática, vender bem Público para cobrir o prejuízo privado do BRB. O Governo Federal indica que isso é problema do GDF”, explica.

Vieira aponta também que candidaturas de oposição no DF, como as de Ricardo Cappelli (PSB) e Leandro Grass (PT), podem tentar absorver parte do eleitorado descontente com o governo de Celina Leão.

Detran-DF muda o trânsito para Pentecostes

Motoristas que circulam por Taguatinga Norte terão mudanças no tráfego entre sexta-feira (22) e domingo (24) devido à Festa de Pentecostes 2026, que será realizada no Taguaparque.

O Departamento Estadual de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) comunicou as intervenções a serem feitas pelo órgão em vias próximas ao local do evento, com alterações nos acessos, criação de sentidos únicos e ajustes em semáforos para facilitar a circulação de veículos e pedestres durante os três dias.

Na sexta-feira e no sábado, as operações ocorrerão das 14h30 às 23h30. No domingo, as ações serão entre 13h30 e 21h30.

Segundo o órgão, 170 servidores atuarão diariamente em pontos fixos e em patrulhamento nas imediações do parque.

As equipes terão apoio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) para organizar o fluxo, orientar condutores e auxiliar na travessia de pedestres.

Painéis eletrônicos serão ins-



Divulgação/Detran-DF

Ação mudará tempo dos semáforos para melhorar circulação

talados em locais estratégicos para informar sobre mudanças no trânsito e orientar motoristas. Também será implantada a sinalização nos trechos próximos ao Taguaparque para impedir o estacionamento irregular.

A estrutura de estacionamento contará com áreas destinadas ao

público em geral, veículos oficiais, idosos e pessoas com deficiência. O espaço também terá uma área reservada para operações de carga e descarga.

Nos horários de saída do público, o Detran-DF fará alterações específicas para reduzir congestionamentos nas vias de acesso ao

parque. Na sexta e no sábado, as mudanças começarão às 21h. No domingo, a operação de dispersão terá início às 18h30.

Na Avenida Contorno Taguaparque, na altura do Ginásio de Esportes, será implantado sentido único de circulação durante a saída dos participantes.

Os veículos posicionados à esquerda seguirão em direção à via Estrutural. Já o tráfego à direita terá fluxo no sentido EPTG.

Nesse período, o acesso da Rua 4 da Colônia Agrícola Samambaia em direção ao Taguaparque estará bloqueado.

No Pistão Norte, os agentes vão instalar sinalização para priorizar a saída dos veículos. O acesso à Rua 8 pelo Pistão Norte será interdito. As equipes ainda realizarão ajustes nos tempos dos semáforos para ampliar a fluidez em vias da saída do parque.

A medida pretende criar cinco corredores de mobilidade semaforizada: Avenida Central de Taguatinga, Avenida das Palmeiras, Avenida Hélio Prates, via de ligação QNF/QNL e via Estrutural. O Detran-DF orienta os condutores a observarem a sinalização temporária e programarem rotas alternativas nos horários de maior movimentação.

Segundo o Detran-DF, os pedestres também deverão seguir orientações das equipes no local.